

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em Milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em Milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Das Atividades				
Lucro líquido do exercício	51.733	21.417	51.733	21.473
Depreciações/Amortizações	5.444	5.820	10.938	11.272
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	-	-	75	26
Valor residual do imobilizado/investimento baixado	6	149	391	149
Variações monetárias/cambiais e outras receitas financeiras de ativos (Ganho)/Perda por equivalência patrimonial	(808)	(1.107)	(877)	(1.141)
Variações monetárias e outras despesas financeiras de passivos	(16.487)	(14.049)	-	-
Valor de créditos tributários	2	599	(312)	1.053
	(8.256)	-	(9.369)	(286)
	31.634	12.829	52.579	32.546
De Contas do Ativo e Passivo				
(Aumento)/Redução em contas a receber	(32.982)	(14.137)	(27.408)	(12.671)
(Aumento)/Redução em estoques	(3.493)	7.059	(1.060)	1.823
(Aumento)/Redução em outros ativos ligados	668	(1.199)	(38.234)	(12.458)
(Aumento)/Redução em pessoas ligadas	-	37.468	-	33.391
Aumento/(Redução) em fornecedores	3.548	(134)	3.628	(1.097)
Aumento/(Redução) em obrigações trabalhistas e sociais	2.787	(322)	3.318	(417)
Aumento/(Redução) em obrigações tributárias	281	10	638	(47)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(231)	224	(385)	840
	(30.758)	28.969	(59.503)	9.364
CAIXA GERADO/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
	876	41.798	(6.924)	41.910
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisições de investimentos	-	(736)	-	(736)
Recebimento de lucros distribuídos	-	12.900	-	-
Aquisições de imobilizado	(20.072)	(14.253)	(26.654)	(20.003)
Aquisições de intangível	(7)	-	(7)	-
	(20.079)	(2.089)	(26.661)	(20.739)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
	(20.079)	(2.089)	(26.661)	(20.739)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos, financiamentos e parcelamentos	3.642	476	3.953	476
Liquidação de empréstimos, financiamentos e parcelamentos	(10.662)	(17.633)	(7.066)	(17.909)
	(7.020)	(17.157)	(3.113)	(17.433)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
	(7.020)	(17.157)	(3.113)	(17.433)
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(26.223)	22.552	(36.698)	3.738
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	26.734	4.181	40.383	36.645
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	511	26.733	3.685	40.383
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(26.223)	22.552	(36.698)	3.738

1. CONTEXTO OPERACIONAL**a) Atividades**

A SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Fazenda **SOCOCO**, rodovia PA-252, Km 38, s/nº, Ramal Fazenda Sococo, Distrito Nova Vida/Fazenda Sococo, Município de Moju/PA, fazenda na cidade de Santa Isabel/PA estrada Colônia Ferreira Penha, KM 4, S/N - Distrito de Americano, ambas atuando na atividade agrícola, extração e beneficiamento vegetal, com a consequente comercialização; e fábrica na cidade de Ananindeua - PA, no setor A, quadra 1, lote 6-10 Distrito Industrial, com a industrialização e comercialização de produtos agrícolas, notadamente o coco e quaisquer outras atividades acessórias ou conexas, bem como a participação societária em outras sociedades.

b) Incentivos Fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e IRPJ, sendo que referidos valores são lançados em resultado e transferidos ao final do exercício, quando pertinentes, para conta de Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido.

c) Projeto

O projeto original e adicional foi aprovado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e enquadrado na faixa "A" de prioridade. Tendo sido concedido o Certificado de Empresa Implantada - CEI.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), tendo atendido os conceitos introduzidos pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando pertinentes, e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas. Na consolidação, foram eliminados os saldos ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, se pertinentes, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS**a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas, quando aplicável, nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação), sendo que a classificação, determinada na origem da operação, depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.

c) Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

d) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação global dos atrasos, ajustada pela análise individual dos clientes nessa situação, levando-se em consideração o conhecimento da Administração no mercado de atuação da Companhia, o histórico de recebimentos e as garantias envolvidas em cada hipótese.

e) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagens e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. Sendo que a safra em formação é valorizada tendo por base a contagem, através de método estatístico, dos cocos em seus diversos estágios culturais.

f) Créditos Tributários

Refere-se, principalmente, ao pagamento antecipado, bem como de créditos sobre bases de cálculo negativas, de CSLL e IRPJ, e a saldo credor de ICMS/PIS/COFNS a recuperar, calculados e registrados conforme legislações vigentes, sendo classificado como Não Circulante os com expectativa de realização após o encerramento do exercício subsequente.

g) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

h) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado

dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

i) Intangíveis

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 05 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

j) Demais Ativos

Os demais ativos circulantes e não circulantes representados principalmente por: depósitos para reinvestimentos; certificado do tesouro nacional; depósitos e cauções e outros estão registrados de acordo com as condições contratadas, sendo classificado como Não Circulante os com vencimentos após o fechamento do exercício subsequente ou sem previsão definida de realização.

k) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão registrados tendo por base as condições contratuais e consideram os encargos e variações cambiais e monetárias, quando aplicáveis, incorridos até a data do levantamento do balanço patrimonial

l) Demais Passivos

Os demais obrigações trabalhistas e sociais, as obrigações tributárias e os parcelamentos estão registrados tendo por base a legislação vigente, sendo que os classificados como Não Circulante terão vencimento após o exercício subsequente.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base no resultado contábil, ajustado pelas adições e exclusões, conforme legislação tributária em vigor, e considera, também, as bases de cálculos negativas, se houver, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente, e a contribuição social calculada à alíquota de 9%. O valor dos incentivos fiscais, quando pertinentes, são, posteriormente, transferidos para conta de Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido.

n) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, aplicações financeiras, contas a pagar e empréstimos, financiamentos e parcelamentos e estão registrados conforme indicados nas respectivas notas explicativas.

o) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração use estimativas e premissas que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e Passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão de crédito de liquidação duvidosa, a determinação do valor justo da safra em formação e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	35	22	36	25
Bancos conta movimento	444	533	940	1.640
Aplicação financeira	32	26.179	2.709	38.718
	511	26.734	3.685	40.383

5. CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Clientes	53.864	20.811	57.245	31.205
Títulos-Alienação de investimentos	140	211	140	211
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	-	-	(870)	(2.234)
	54.004	21.022	56.515	29.182

Do saldo de clientes de R\$ 53.864 mil, R\$ 23.511 mil e R\$ 28.773 mil referem-se, respectivamente, a saldos com a controlada Aqua Agua de Coko da Amazônia Indústria e Comercio Ltda. e com a controladora Sococo S.A. Indústrias Alimentícias, decorrentes de operações de venda.

6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Produtos acabados e em processo	2.592	4.494	3.693	9.516
Materias primas	2.029	223	2.642	664
Materiais de embalagens	730	740	3.942	3.175
Materiais secundários	56	108	281	440
Almoxarifado geral	4.299	3.709	8.294	7.092
Importações em andamento	86	102	150	132
Safra em formação	31.477	21.843	31.477	21.843
	41.269	31.219	50.479	42.862